

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Boletim Informativo

Novembro de 2010

Dia 24 de Novembro – Greve Geral A resposta necessária

No nosso país a Greve Geral do próximo dia 24 é, no imediato, a grande resposta dos trabalhadores portugueses à ofensiva que o Governo do PS, com o apoio do PSD e o incentivo de Cavaco Silva, desenvolve contra os direitos dos trabalhadores e do povo, agravando injustiças e desigualdades e comprometendo o futuro.

É a resposta necessária aos que empurram para cima das costas dos trabalhadores e das populações o fardo da crise com o seu Orçamento de Estado de retrocesso, injustiça e de ruína nacional.

São numerosas e drásticas as medidas que este Orçamento contem!

Um Orçamento que atinge duramente os rendimentos do trabalho, todas as reformas e pensões, que impõe novos cortes no abono de família, nas participações dos medicamentos, o golpe no IRS, mas também por um novo aumento do IVA, da energia, dos transportes, preços dos serviços públicos e das taxas do Estado.

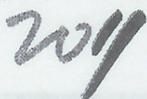
Ou seja o aumento salarial que conseguimos no caderno reivindicativo que acabámos de aprovar vai ser todo comido e vamos sofrer uma quebra acentuada do poder de compra.

Em relação aos resultados alcançados, podemos dizer que colhemos o que semeamos. Foram o resultado da resistência que há cerca de um ano travámos dentro da empresa.

É bom que cada trabalhador se interrogue; como seria se não tivéssemos resistido?

Com a mesma força e determinação no dia 24 de Novembro, os trabalhadores da Autoeuropa vão dar o contributo para uma grandiosa Greve Geral em Portugal!

Essa grande lição que demos o ano passado, quando resistimos a todas as chantagens, e agora colhemos frutos, vamos certamente repeti-la, na defesa da nossa dignidade, dos nossos direitos, das nossas famílias, e por um Portugal justo, solidário e desenvolvido.

**o candidato dos trabalhadores**

No dia 12 de Novembro, Francisco Lopes esteve na portaria da empresa em contacto com os trabalhadores. Foi impressionante os inúmeros gestos de simpatia e de encorajamento à sua candidatura pela parte dos trabalhadores da Autoeuropa.

Há um trabalhador que ao cumprimentar Francisco Lopes lhe referiu: " Olhando para todas as outras candidaturas, a sua é a única que é capaz de assumir a defesa dos direitos dos trabalhadores. Por isso lhe dou os parabéns! Você é o candidato dos trabalhadores."

De facto a candidatura de Francisco Lopes é a única que assume claramente o lado dos trabalhadores, dos seus direitos e aspirações.

Uma candidatura, que ao contrário de todas as outras, não tem um rasto de comprometimento e envolvimento na política de direita que tem arrastado o país para o declínio.

É uma candidatura diferente de todas as outras, pelo seu percurso, projecto e intervenção, vinculada à luta dos trabalhadores e do povo por uma vida melhor.

Manifestação da campanha "Paz sim Nato não"

Portugal será nos próximos dias palco de reuniões dos mais directos responsáveis pela política de concentração e centralização do capital, de exploração e opressão dos trabalhadores e dos povos e de uso de militarismo como uma arma política. A cimeira da NATO traz a Portugal todos os rostos ligados à guerra, ao crime, à barbárie.

É tendo em conta o perigo que os objectivos da cimeira da Nato representam para os povos do Mundo, assumindo a sua característica de Partido patriótico e internacionalista e expressando a sua solidariedade para com os povos em luta, que o PCP integra a campanha "Paz sim Nato não".

A célula do PCP apela aos trabalhadores da Autoeuropa que participem massivamente na Manifestação dia 20 de Novembro, 15h00 – Lisboa (Marquês de Pombal – Restauradores).